

Disciplina: China Contemporânea

Professor Responsável: Leonardo Burlamaqui

Carga Horária: 60 horas, 4 créditos

Site do curso: <https://lburlamaqui.com.br/china-contemporanea/>

Ementa:

A Ásia é hoje a região mais dinâmica do capitalismo contemporâneo. Na década de 60 o Japão, tendo emergido da destruição maciça trazida pela Segunda Guerra Mundial, assumiu a liderança econômica na região, e se tornou, nos anos 70, a segunda maior economia do planeta. Entre 1960 e 1990, Coreia do Sul, Cingapura, Taiwan e Hong-Kong, emularam a estratégia de desenvolvimento japonesa, e se tornaram economias desenvolvidas e politicamente estáveis. Em seis décadas após sua independência da Malásia (1965), Cingapura atinge uma renda per capita nominal de U\$ 84.000 (U\$ 118.000 em PPP). Em 1966 a renda nominal do país era de cerca de U\$ 500,00. Seu coeficiente de Gini é 0.32. A renda per capita da Coreia do Sul é, atualmente, cerca de U\$ 35.000,00 (U\$ 55.000 em PPP) e seu coeficiente de Gini é 0.32. Ambos significativamente menores do que o Norte-americano (0.47).

Entretanto, o maior exemplo, de “ultrapassagem relâmpago” em matéria de desenvolvimento econômico e transformações sociais, é a República Popular da China. De um país a beira do colapso econômico nos anos 60, a China é, hoje, a segunda economia do mundo (ou a primeira em PPP - \$39.44 trilhões segundo o FMI.), o maior produtor e exportador de manufaturas, detém o maior saldo em conta corrente no balanço de pagamentos, o maior sistema bancário e o maior volume de reservas internacionais do planeta. Seus avanços tecnológicos recentes são igualmente impressionantes. A China lidera o mundo na construção de infraestrutura moderna, incluindo linhas de transmissão de ultra alta tensão, ferrovias de alta velocidade, carros elétricos, redes 5G e investimento em energia limpa. Em simultâneo, removeu 800 milhões de habitantes da linha de pobreza, e gerou uma robusta classe média que já ocupa a primeira posição em termos de turismo internacional. Sua renda per capita, em PPP, é de U\$ 22.000, e seu coeficiente de Gini é 0.46 (A população conta 1.4 Bilhões de habitantes).

O objetivo desta disciplina é prover uma análise dos fundamentos econômicos e institucionais desse “fenômeno China”. Tal análise abrange tanto a dimensão macrofinanceira e de políticas públicas desta trajetória, como o desenvolvimento, em paralelo e orgânico, de corporações chinesas-chave em termos competitivos, organizacionais e tecnológicos. Adicionalmente, pretende-se abrir espaço para uma discussão sobre o impacto global desta expansão, as lições

sobre crescimento econômico e inovação, as implicações competitivas e geoestratégicas deste processo.

Programa:

Introdução- Moldura conceitual: Gerschenkron, Johson, Wade e Schumpeter.

China – Socialismo com características Schumpeterianas

Unidade 1: De Mao a Deng: As Duas Revoluções.

1. Preâmbulo: Dois milênios de Estado e burocracia. *O século da humilhação: 1849-1949. O Legado de Mao e a “Grande transformação”.*
2. O modelo político: meritocracia política legitimada pelo Partido.
3. Pós-Mao: Deng e Rongji: As reformas econômicas e institucionais dos anos 80 e 90 e suas implicações. Reformas financeira e do setor produtivo estatal (SOEs), política industrial e crescimento acelerado: o “take-off” dos anos 90.
4. WTO, Investimento estrangeiro e estratégias nacionais de transferência de tecnologia: rumo ao *leapfrogging*.
5. 2008-13: Passando ao largo da crise financeira: estímulo fiscal, política industrial e expansão do welfare-State.

Unidade 2: XiJinping e a Terceira Revolução.

1. XiJinping: Destruição criadora a serviço do interesse publico. *China 2030 e Made in China 2025: “Innovation Nation”.*
2. Internacionalização produtiva e financeira, SCO, BRICS e BRI: A construção de uma ordem mundial eurásiana.
3. O questionamento da hegemonia Norte-americana, a radicalização das reformas, e sua lógica: *“Novas forças produtivas e Prosperidade compartilhada”.*
4. O futuro econômico: Os desafios de se tornar potência. O futuro político: entre a meritocracia política no governo de partido único e as demandas da sociedade civil.

Bibliografia:

Adner, R. - 2021. Winning the right game: how to disrupt, defend, and deliver in a changing world. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

Amsden, A & Wan-wen Chu. 2003 - Beyond Late Development- Taiwan's Upgrading Policies. The MIT Press.

Ang, Y.Y., 2018. How China escaped the poverty trap. Cornell University Press.

Ang, Y.Y., 2020. China's gilded age: The paradox of economic boom and vast corruption. Cambridge University Press.

Atkinson, R (a)- 2024. National Developmentalism: The Alternative to Neoliberalism and Neo-New Dealism. Hamilton Center of Industrial Strategy Report

Atkinson, R (b)- 2024. China is Rapidly Becoming a Leading Innovator in Advanced Industries. Hamilton Center of Industrial Strategy Report.

Bell, Daniel A. - 2015 - The China model _ political meritocracy and the limits of democracy. Princeton University Press.

Breznitz, D. & Murphree, M. – 2011. The Run of the Red Queen. Yale University Press.

Burlamaqui, L: 2025. “Financial Fragility without Financial Instability”-Reform in the Chinese Banking System: Zhu Rongji’s and its Aftermath (Chapter for *Money and Finance in China: challenges in a world in transition*. Edited by Natália Bracarense, Simone Deos and Louis-Philippe Rochon. Edward Elgar).

Burlamaqui, L. 2020. “Schumpeter, the entrepreneurial state and China”. IIPP Working Paper. London.

Burlamaqui, L. and Kattel, R. eds., 2018. Schumpeter’s Capitalism, Socialism and Democracy: A Twenty-First Century Agenda. Routledge.

Burlamaqui, L. and Kattel, R., 2016. “Development as leapfrogging, not convergence, not catch-up: Towards a Schumpeterian theory of finance and development”. *Review of Political Economy*, 28(2), pp.270-288.

Burlamaqui, L: 2015a. “Finance, Development and the Chinese Entrepreneurial State” in *Brazilian Journal of Political Economy*. Vol. 35, n 4.

Burlamaqui, L: 2015b. As Finanças Globais e o Desenvolvimento Financeiro Chinês: Um Modelo de Governança Financeira Global Conduzido pelo Estado in *China em Transformação: Dimensões Econômicas e Geopolíticas do Desenvolvimento*, IPEA.

Burlamaqui, L: 1995. Capitalismo Organizado no Japão. Uma interpretação a partir de Schumpeter, Keynes e Polanyi. Tese de Doutorado. IE/ UFRJ.

Burlamaqui, L: 1989. “Condicionantes Sociopolíticos e Política Industrial na Coréia do Sul”. In *Contexto Internacional*.

Chen, L. Y. - 2022. Influence Empire: The Story of Tencent and China’s Tech Ambition Hodder & Stoughton, UK.

Clark, D., 2016. Alibaba: the house that Jack Ma built. HarperCollins Publishers.

Cohen, S.S. and DeLong, J.B., 2016. Concrete economics: The Hamilton approach to economic growth and policy. Harvard Business Review Press.

Dou, E- 2025. House of Huawei: The Secret History of China's Most Powerful Company. Portfolio.

Economy, E. 2018. The Third Revolution_ XI Jinping and the New Chinese State. Oxford University Press.

Fang, C., Nolan, P. and Linggui, W., 2019. Routledge Handbook of the Belt and Road. London, UK: Routledge.

Feng, D.H. and Liang, H.M., 2019. Belt and Road Initiative: Chinese Version of “Marshall Plan”? World Scientific.

Fishlow, A - 2003. Review of Gerschenkron 1962.

Gerschenkron, A., 1962. Economic backwardness in historical perspective . CUP. Cambridge MA.

Hundt, D. (2008). Korea's Developmental Alliance_ State, Capital and the Politics of Rapid Development (Routledge Advances in Korean Studies. Routledge.

Jin, K., 2023. The New China Playbook: Beyond Socialism and Capitalism. Penguin.

Johnson, C: 1982. MITI and the Japanese Miracle. Stanford University Press.

Kennedy, S., DiPippo, G. and Mazzocco, I., 2022. Red ink: estimating Chinese industrial policy spending in comparative perspective. Center for Strategic & International Studies.

Kolodko, G.W., 2020. China and the future of globalization: The political economy of China's rise. Bloomsbury Publishing.

Kroeber, A. (2020). China’s Economy_ What Everyone Needs to Know- 2nd ed. Oxford University Press.

Lago, U. (2024). Step 1: What Is RenDanHeYi?. In: Global Business Model Shift. Future of Business and Finance. Springer.

Lee, K., 2021. China's technological leapfrogging and economic catch-up: A Schumpeterian perspective. Oxford University Press.

Lee, K.Y., 2000. From third world to first: The History of Singapore. Harper Collins.

Maçães, B., 2018. Belt and road: A Chinese world order. Hurst & Company.

Mayer, M. and Dreyer, 2018. Rethinking the Silk Road. Palgrave, Macmillan.

Miller, C., 2022. Chip war: The fight for the world's most critical technology. Simon and Schuster.

Miller, T. 2017 - China’s Asian Dream_ Empire Building along the New Silk Road. Zed Books

Naughton, B. 2007. The Chinese Economy- Transitions and Growth. The MIT Press.

Naughton, B & K. S. Tsai (eds.) - 2015. State Capitalism, Institutional Adaptation, and the Chinese Miracle-Cambridge University Press.

Park, Y.C & Patrick, H - 2013. How Finance Is Shaping the Economies of China, Japan, and Korea Columbia University Press

Pempel, T. J (eds.) - 2012. Japan in Crisis: What Will It Take for Japan to Rise Again? Palgrave, Macmillan.

Pieke, F.N. and Hofman, B., 2022. CPC futures: The new era of socialism with Chinese characteristics. National University of Singapore Press.

Proença, A. (coord.) – 2011. Tecnologia e Competitividade em Setores Básicos da Indústria Chinesa: Estudos de Caso. Mimeo (pdf), COPPE/UFRJ.

Proença, A. e Burlamaqui, L. 2023. Schumpeterian Competition and Dynamic Capabilities: Towards a theory of the 'Schumpeterian Corporation'. Working Paper CBAE/UFRJ, June.

Scaringella, L.; Radziwon, A. (2018) Innovation, entrepreneurial, knowledge, and business ecosystems: Old wine in new bottles? Technological Forecasting and Social Change, v. 136, p. 59–87.

Sheng, A: 2009. From Asian to Global Financial Crisis: An Asian Regulator's View of Unfettered Finance in the 1990s and 2000s. CUP.

Sheng, A & Soon, N.G (eds.) - 2017. China's Shadow Banking System.

Shin & Chang - 2003. Restructuring 'Korea Inc.': Financial Crisis, Corporate Reform, and Institutional Transition. Routledge.

Studwell, J: 2013. How Asia Works. Grove Press.

Sumikawa, S: 1999. The Meiji Restoration – Modern Roots of Japan. Manuscript.

Swee, G.K., 2013. The Economics of Modernization. Marshall Cavendish International Asia Pte Ltd.

Swee, G.K., 2015- The Wealth of Asian Nations. Marshall Cavendish International Asia Pte Ltd.

Rudd, K., 2024. On Xi Jinping: How Xi's Marxist Nationalism is Shaping China and the World. Oxford University Press.

Tao, T., Cremer, D. & Chunbo, W. (2017). Huawei – Leadership, Culture and Connectivity. Sage Publications.

Teece, D.J. (2007). Explicating dynamic capabilities: the nature and micro-foundations of (sustainable) enterprise performance. Strategic Management Journal, 28(13), 1319-1350.

Teece, D.J. (2012). Next-generation competition: new concepts for understanding how (sustainable) enterprise performance. Strategic Management Journal, 28(13), 1319-1350.

Teece, D.J. (2014). The foundations of enterprise performance: Dynamic and ordinary capabilities in an (economic) theory of firms. Academy of Management Perspectives, 28(4), 328-352.

Teece, D.J. (2020). Fundamental issues in strategy: Time to reassess? In Strategic Management Review, 1(1): 103-144.

Tooze, A - 2018. Crashed_ How a Decade of Financial Crises Changed the World. Viking Press

Torres, E. (1992). A Economia Política do Japão. Tese de Doutorado, IEI/UFRJ.

Torres, E. (1997) - A crise da Economia Japonesa nos anos 90 – Revista de Economia Política.

- Turrin, R., 2021. Cashless: China's digital currency revolution. Smashwords Edition.
- Vogel, E.F., 2011. Deng Xiaoping and the transformation of China. Harvard University Press.
- Wade, R: 1990. Governing the Market; Princeton University Press.**
- Wakatabe, M: 2015 - Japan's Great Stagnation and Abenomics_ Lessons for the World - Palgrave Macmillan.
- Wang, F., 2024. China's Age of Abundance: Origins, Ascendancy, and Aftermath. Cambridge University Press.
- Wang, H., 1991. America against America. Shanghai: Shanghai People's Publishing House.
- Weber, I.M., 2021. How China escaped shock therapy: The market reform debate. Routledge.
- Weiss & Thurborn: 2006. Korea & Taiwan - Investing in Openness – NPE.
- Wu, Xiaobo (2021). Global manufacturing and secondary innovation in China: latecomer's advantage. Zhejiang University Press and World Scientific publishing co.
- Wu, Xiaobo; Ma, Rufe; Xu, Guannan (2009). Accelerating Secondary Innovation through Organizational Learning: a case study and theoretical analysis. Industry and Innovation. v. 16 (4-5): 389-409.
- Wu, Xiaobo, Murmann, J.P., Can H.; Bin G. (2020). The Management Transformation of Huawei. Cambridge University Press.**
- Yangfeng, C., 2018. The Haier Model: Reinventing a Multinational Giant in the Network Era. Lid Publishing.
- Yong, H. & Yazhou, H. (2017). Haier Purpose. Infinite Ideas Ltd.**
- Xu, Qingrui; Zhu, Ling; Zheng, Gang; Wang, Fangrui (2007). Haier's Tao of Innovation: a case study of the emerging Total Innovation Model. Journal of Technology Transfer, v. 31:27-47.
- Zhang, A., 2021. Chinese antitrust exceptionalism: How the rise of China challenges global regulation. Oxford University Press.
- Zhang, A.H., 2024. High Wire: How China Regulates Big Tech and Governs Its Economy. Oxford University Press.
- Zhu, R., 2013. Zhu Rongji on the Record: The Road to Reform 1991-1997. Brookings Institution Press.
- Zeng, M. (2018). Smart Business. Harvard Business Review Press.**
- Zeng, M. & Williamson, P.J.(2007). Dragons at your door. Harvard Business School Press.
- * Passível de revisão: títulos podem e serão acrescentados ou excluídos até o início da cátedra.